

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GTAM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno

Volume 4 Número 2 -Boletim trimestral – Publicado em Inglês, Espanhol, Francês e Português de Abril/ Maio/ Junho 2006

<http://www.waba.org.my/gims/index.html>

Para assinaturas, mande um email para: MSTFNewsletter-request@braesgate.com

Coordenador WABA MS TF: Rebecca Magalhães(EUA)
Coodenadores adjuntos: Nair Carrasco Sanéz-IBCLC(Peru), Dr.Prashant Gangal (India)
Editores: Pushpa Panadam, Maria(Pili) Peña, Asunção, Paraguai
Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis (Argentina);
Francês-Juanita Jauer Steichen,Herrade Hemmerdinger, França
Português: Analy Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

Oferecer informação e apoio sobre amamentação materno é dar força às mães, aos pais e a suas famílias

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Ferramentas para a Comunidade da Amamentação: Rebecca Magalhães, Coordenadora
2. Grupo de Trabalho de Apoio Materno – Atualização: Rebecca Magalhães, Coordenadora

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Fórum de apoio de Mãe para Mãe (Para quem fala espanhol)
4. Os Sonhos se tornam realidade quando as pessoas acreditam o suficiente: Janine Schooley e Linda Smith, EUA.
5. O livro intitulado ALEITAMENTO MATERNO: Dr. Francisco Passos e Pajuçara Marroquim, Brasil.

APOIO MATERNO – MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

6. Meu relato de amamentação : Lara Werner, Brasil
7. A História de TIRIL: Como contada por Mona Boge para Elin Sebjørnsen, ambas da Noruega

APOIO PATERNO

8. Água, Seios, Dois e muito muito tempo: Alexandre A. Moreira, Brasil
9. *Campanha de Valorização do Cuidado Paterno do Brasil: Dr. Marcus Renato , Brasil*

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

10. Conhecendo Elisabet Helsing, a grande dama de Ammehjelpen da Noruega: Marit Olanders, Suécia
11. Celebrando os 10 anos da Iniciativa Parto Amigo da Mãe: Nicette Jukelevics, EUA.
12. Questionário da CIMS sobre a Iniciativa Parto Amigo da Mãe :
Maria Pili Peña – Revisado por Nikki Mckoy e Debra Pascali- Bonaro, EUA

13. Impressões de Meu Primeiro Fórum do CIMS: Maria Pili Peña, Paraguai.
14. Fórum Social Mundial, Caracas, Venezuela, 2006: Amigas do Peito, Brasil
15. Semana Mundial do Aleitamento Materno 2006: WABA, Malásia.
16. Semana Mundial do Aleitamento Materno 2006 e o 32º Aniversário de ÑuÑu Argentina: Dr. Jorge W. Díaz Walker, Argentina
17. Estratégias Regionais LAC* para Redução da Mortalidade e Morbidade Neonatal: Pushpa Panadam, Paraguai.
*América Latina e Caribe
18. Celebrações do Dia Mundial da Saúde: LLLI, EUA
19. *Versão PDA da Edição de Bolso do LIVRO DE RESPOSTAS DE AMAMENTAÇÃO*
20. A Amamentação e a Lei: Alguma Ligação?
21. Atualização Legal do IBFAN-ICDC
22. Pesquisa do Boletim Eletrônico do GT AM: Necessidade de contar com assinaturas em diferentes idiomas.
23. Nova seção na Edição de Julho- Setembro: Crianças e Amamentação

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

24. Visite estes Websites
25. Anúncios
26. Nossos Leitores Comentam
27. Informações sobre Apresentação de Artigos e sobre o Próximo Boletim
28. Como Fazer/Cancelar sua assinatura

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO: COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Ferramentas para a Comunidade da Amamentação: Rebecca Magalhães, Coordenadora

Marceneiros possuem ferramentas próprias para realizar seu trabalho como martelo e pregos. Outros profissionais também usam objetos ou produtos para implementar seu trabalho. Nós que trabalhamos com a promoção, proteção e apoio à amamentação também possuímos instrumentos úteis e benéficos na implementação de diferentes tipos de atividades em prol da amamentação. Para aconselhar uma mãe, por exemplo, uma conselheira comunitária de aleitamento pode achar muito útil ter um livro ou manual que contenha informações sobre bicos de seio doloridos e possíveis soluções para esse problema. Um livro assim seria uma ferramenta de trabalho para esta pessoa. Algumas "ferramentas" que todos nós podemos usar e que podem beneficiar nosso trabalho coletivo são: A Declaração de Innocenti 2005 <http://innocenti15.net/>; o Relatório sobre Nutrição do Banco Mundial (World Bank Report on Nutrition - Resumo da LLLI) <http://www.lalecheleague.org/cbi/journal.html> e um link para um Slide Show sobre o Relatório <http://digitalmedia.worldbank.org/slideshows/nutrition0306/index.php>. Informação sobre outras ferramentas pode ser encontrada nos artigos abaixo, como o livro escrito por Mary Kroeger e Linda Smith. Estas ferramentas podem ser usadas, promovidas e disseminadas pelo bem de todos! Se você possui uma "ferramenta" que você acha que seria útil para a comunidade da amamentação, por favor envie a informação para os Editores do Boletim para ser incluída num número futuro.

*

Rebecca Magalhães
Coordenadora
WABA Grupo de Trabalho de Apoio Materno
E-mail: RMagalhaes@llli.org

2. Grupo de Trabalho de Apoio Materno – Atualização: Rebecca Magalhães, Coordenadora

Embora eu não vá escrever sobre uma atividade diretamente relacionada ao Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GT AM), eu espero que seja interessante e de utilidade. Gostaria de falar sobre "endossar." **Em primeiro lugar**, para aqueles familiarizados com a estrutura da WABA, você deve ter visto a expressão "endossando WABA." Para aqueles não familiarizados com a estrutura organizacional da WABA, como coordenadora do GT AM, gostaria de incentivá-los a se informarem sobre como endossar a WABA. Os indivíduos e organizações que endossam a WABA são aqueles que assinam o Formulário de Endosso(WABA Endorsement Form), que pode ser obtido no website da WABA www.waba.org.my Eles recebem o WABA Link (um boletim impresso) assim como outras correspondências enviadas pela WABA. **Em segundo lugar**, quando a Iniciativa Global de Apoio Materno (IGAM para Amamentação) foi criada em 2000, foi enviado um pedido de endossamento (apoio) especial para esta iniciativa. Ainda é possível mostrar seu apoio à IGAM acessando o link do "MS" (apoio materno) no site da WABA e o formulário correspondente, disponível em Inglês e Espanhol e enviando-o para mim neste endereço RMagalhaes@lilli.org. **E por último**, você pode querer acessar o link da Declaração de Innocenti 2005 e juntar-se a outros que endossam seu conteúdo também! Portanto, por favor considere estas três formas de "endosso" e escolha uma, duas ou todas as três! Muito Obrigada.

*

Se você está interessado em representar o GT AM em seu país, favor enviar e-mail para RebeccaRMagalhaes@lilli.org, [Prashant psgangal@hotmail.com](mailto:Prashantpsgangal@hotmail.com) ou [Nair cepren@amauta.rcp.net.pe](mailto:Naircepren@amauta.rcp.net.pe)

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Fórum de apoio de Mãe para Mãe (Para quem fala espanhol)

Um novo fórum para quem fala espanhol foi aberto nos fóruns de apoio de "mãe para mãe" da LLL, no site: <http://www.lalecheleague.org/vbulletin>. O tema do fórum é: Ajuda de mãe para mãe em espanhol. São bem-vindas as perguntas dos pais em qualquer das duas opções de fóruns oferecidas: na opção "Amamentando seu bebê", que se concentra no recém-nascido e nas etapas infantis, ou em "Mais além do primeiro ano", que concentra sua atenção em amamentação depois de um ano de vida.

Conselheiras que falam espanhol da La Leche League em todo o mundo estão aí, prontas para responder perguntas de amamentação.

(extraído do Boletim: OnLLLine Chronicle: Notícias da La Leche League Internacional Número 43, Março de 2006).

4. Os Sonhos se tornam realidade quando as pessoas acreditam o suficiente: Janine Schooley e Linda Smith, EUA.

*Mary Kroeger e Linda Smith são co-autoras do livro: **Impacto das práticas de nascimento na Amamentação**. Mary, que faleceu em Dezembro de 2004, teve o desejo antes de morrer que provedores dos cuidados de saúde em todo o mundo tivessem acesso a seu livro e o usassem para causar um impacto. Janine Schooley, uma das amigas próximas de Mary, nos conta sobre ela:*

Quando um amigo próximo está morrendo, sentimo-nos impotentes e sem esperança, como se nada que pudéssemos dizer ou fazer realmente pudesse fazer alguma diferença significativa. Temia esse sentimento de inadequação e inutilidade quando perguntamos a Mary se havia algo que pudéssemos fazer para ajudá-la. Ela foi clara (como sempre o foi) em sua opinião e em sua resposta. Ela nos deu uma idéia, seu sonho, o de compartilhar seu livro tão extensivamente quanto possível, em todo o mundo, particularmente com prestadores de serviços de saúde, de países em desenvolvimento, onde não houvesse acesso a outros

recursos. Felizmente para ela, para nós e para as pessoas que têm recebido seu livro e têm participado deste sonho, não temos deixado que seu sonho esmoreça. Um pequeno grupo de nós, que trabalhamos com Mary na Wellstart Internacional anos atrás, nos unimos à co-autora do livro, Linda Smith, para assegurarmos de que ao menos começássemos a fazer rodar a roda do tempo, para que Mary saiba que realmente o fizemos e que realmente a amávamos e respeitávamos a ponto de fazer o possível para cumprir seu sonho. Nos fez muito felizes ter podido reportar a Mary antes que falecesse, sobre a chuva de afeto e interesse que havia surgido por seu projeto. E isto lhe fez verdadeiramente feliz, e por ele estou agradecida. Tenho ficado boquiaberta pelas respostas. Não porque tenha duvidado, nem por um segundo sobre quanto Mary importava às pessoas ou sobre o quanto importante era o tema de seu livro, mas porque é tão raro que tantas pessoas ocupadas tenham podido comprometer-se de uma maneira tão espetacular e significativa, ao trabalho conjunto por um propósito comum, que superava a cada um de nós individualmente. Obrigada Mary por reforçar minha fé na humanidade e por termos dado a oportunidade de honrá-la.

Janine Schooley, e-mail: jschooley@projectconcern.org

Para doar a este projeto e/ou obter mais informações: favor escrever para Ann B. & Janine: abrownlee@ucsd.edu e jschooley@projectconcern.org

Dados atuais – Projeto de Doação de Livros: Mary Kroeger até 31 de Dezembro de 2005: Linda Smith, EUA

7.300 dólares americanos foram doados por 45 indivíduos e organizações.
177 livros foram comprados e enviados para todo o mundo (as doações pagaram pelo envio e o custo dos livros).

Destinatários: Ministérios de Saúde, Professores de Escolas de Medicina e de Obstetrícia, Líderes e capacitadores de parteiras, obstetras, educadores de parto, pediatras, organizações e programas de aleitamento materno e de saúde materno-infantil, pesquisadores, indivíduos em cargos que possibilitam mudanças nas políticas de atenção materna, pessoas chaves na tomada de decisões da UNICEF e OMS, e outros mais.

Foram enviados livros a 31 países: Albânia, Argentina, Austrália, Bangladesh, Brasil, Camboja, China, Costa Rica, República Tcheca, Guatemala, Hungria, Índia, Indonésia, Irã, Itália, Quênia, Malásia, Holanda, Nigéria, Filipinas, Rússia, África do Sul, Taiwan, Tailândia, Turquia, Uganda, Emirados Árabes, Reino Unido, Uruguai, Estados Unidos.

OMS e UNICEF também agregaram um módulo opcional "Amigo da Mãe" à iniciativa IHANM.

Linda J. Smith, BSE, FACCE, IBCLC – co-autora, **"Impacto das Práticas de Nascimento na Amamentação"**.

Bright Future Lactation Resource Centre Ltd – Centro de Recursos de Amamentação Futuro Brilhante.

6540 Cedarview Ct, Dayton OH 45459

937-438-9458 / fax 937-438-3229 Site: www.BFLRC.com

E-mail: lindaj@bflrc.com

Linda tem dado conferências sobre estes temas freqüentemente e apresentou pelo menos 15 conferências sobre o "Impacto" no ano passado, incluindo uma na Celebração dos 15 anos da Declaração de Innocenti, em Florença, Itália, em Novembro de 2005. Ver site: <http://www.bflrc.info/ljs.htm>

5. O livro intitulado ALEITAMENTO MATERNO : Dr. Francisco Passos e Pajuçara Marroquim, Brasil

"O livro intitulado ALEITAMENTO MATERNO de autoria do Dr. Francisco Passos e Pajuçara Marroquim foi lançado em 22/10/2005 pela editora Edufal/UFAL. O livro é o testemunho de que é possível pensar práticas sociais integradas de saúde visando uma ação maior do que a mera atuação profissional isolada. É um material muito rico em conteúdo, demonstrativo de muita reflexão, experiência, dedicação e esforço individual e conjunto, com representação de toda sociedade alagoana nas diversas instituições de apoio e incentivo à prática da amamentação. Para conhecê-lo, entrem no site www.edufal.ufal.br na busca por título. Lá tem todas as dicas de como adquiri-lo."

Pajuçara Marroquim
Líder da La Leche League de Maceió/Brasil
Professora da disciplina Aleitamento Materno da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas.(UFAL)
E-mail: pmarroquim@ig.com.br

APOIO MATERNO – MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

6. Meu relato de amamentação : Lara Werner, Brasil

Minha filha Ariadne, hoje com 1 ano, nasceu no dia 5 de março de 2005, um Sábado à noite, na Casa de Maria, uma das casas de parto da cidade de São Paulo, apoiada pelo governo estadual com a proposta de oferecer atendimento humanizado e proporcionar partos naturais com o mínimo de intervenções para mãe e bebê. Mas, mesmo com tal proposta, os problemas que sofri com a amamentação se iniciaram ali. Pude amamentar minha filha pela primeira vez quase meia hora após o seu nascimento. Meus seios não produziam secreção em abundância, e nenhuma das profissionais que ali trabalhavam me explicou que o leite poderia demorar dias para descer. Meu coração de mãe estava tranquilo, meus instintos me diziam que tudo estava bem.

Tinha um pensamento muito forte: eu tinha leite e conseguia amamentar. E sempre que penso em amamentação e sinto pingar o leite, imagino meus seios produzindo pérolas, verdadeiras jóias naturais que nutrem a vida.

Em casa tive muitas situações de crises, já que inicialmente dividimos a casa com minha sogra, e depois com meu pai. Foram 3 semanas de intensa agonia, em que eu adormecia sempre exausta e rezando para que o dia seguinte fosse melhor, que todos os nós se desatassem e eu pudesse me sentir leve e feliz novamente.

Nunca pensei que sofreria na pele todos, absolutamente todos os tabus que dizem sobre amamentação. O tempo passava e nada funcionava, me sentia sufocada pois estava em uma casa que não era minha e onde eu não tinha liberdade, não respeitavam meu marido para abalar ainda mais nosso relacionamento.

Era preciso ferir machucar minha auto-estima, calar os meus instintos. Perceber isso foi o que eu precisava para dar a volta por cima. Comecei a procurar informações através da internet para saber como proceder corretamente, de madrugada. Meu bebê ia completar 1 mês e cada dia que passava sem amamentá-la exclusivamente no peito era um dia a menos vivido de maneira incompleta. Indicaram-me uma consultora em aleitamento materno, telefonei para ela e marcamos uma hora em seu consultório. Meu bebê ainda não havia completado 1 mês, e eu peguei o ônibus para ir até a consulta. Foi muito importante para mim, percorrer aquele caminho sozinha, com minhas próprias pernas, minhas próprias forças. Eu estava buscando ajuda, e somente eu poderia amamentar minha filha. Conversamos e ela foi categórica: "Você tem leite, você quer amamentar, tem tudo para conseguir, só não tem apoio". Era tudo, e somente isso, o que eu precisava ouvir.

Meu marido dizia a nossos familiares: "A mãe é ela, ela sabe o que é melhor para nossa filha e vai conseguir". E eu consegui. Ou melhor, conseguimos. Ao final de uma semana minha filha mamava exclusivamente no peito, como sempre deveria ter sido. E eu comprei um sling, que me ajudou muito no processo de exogestação, que é uma das maiores verdades que eu conheço. E pude ser a mãe que eu desejava ser, e dar a minha filha o que ela precisava: leite e carinho.

O parto é um momento apoteótico, marcante e irreversível. Mas a amamentação foi, para mim, uma conquista, por todas as dificuldades que enfrentei. A amamentação permite que mãe e filho construam sua relação dia após dia, e essa imagem é muito forte, é redentora, e por isso acredito que, hoje, sofra tantas interferências pois cria vínculos muito fortes e planta no coração das pessoas a semente do amor.

Nosso mundo está doente, a amamentação e o attachment parenting são um dos remédios para a restauração das relações humanas, e que se inicia no seio da família, literalmente. Somente famílias unidas, mulheres que vivenciam a maternidade integralmente e crianças bem amadas e nutridas, física e espiritualmente, podem mostrar a nova luz.

Lara Werner, mãe da Ariadne de 1 ano, secretária escolar, integrante do movimento "Parto do Princípio" que reivindica o parto natural. Lara ajuda as mães ao seu redor a amamentarem com sucesso e deseja criar um grupo de apoio em São Paulo, Brasil.

E-mail: larawerner@ig.com.br

Nota das Editoras: *Conheci a Lara no Brasil, durante minha ida à conferência sobre Humanização do Parto e do Nascimento. Eu tive a oportunidade de compartilhar uma viagem de seis horas de ônibus e foi um prazer vê-la carregar e amamentar seu bebê como se fosse uma segunda pele. Eu já vi muitas mães usando tipóias de bebês, mas fiquei muito impressionada com a naturalidade com que a Lara "vestia" a Ariadne..... Pili*

7. A História de TIRIL: Como contada por Mona Boge para Elin Sebjørnsen, ambas da Noruega

Tiril nasceu há 6 anos atrás, num dia frio de Fevereiro, 4 semanas antes da sua data. Ela tinha apenas 2.6 kg e 47 cm de comprimento (5 lbs, 12 oz., 19 polegadas). Mona teve pré-eclâmpsia e com sua pressão subindo rapidamente, tornou-se urgente que o bebê nascesse. Ela chegou tarde da noite e apesar de seu tamanho, ela conseguia mamar ao peito. E como mamou!

É claro que Tiril foi amamentada por muito tempo. Com apenas duas semanas de idade ela foi com a mãe, então estudante, para a academia de professores. Era uma época estressante para Mona, com duas filhas maiores e a pequena Tiril mamando a cada duas horas; a família acordava às 6.30 toda manhã. Quando a Tiril estava maior em idade e tamanho, ela passou a ficar com a avó enquanto Mona continuava seus estudos, voltando à casa de sua mãe a cada duas ou três horas. Mona se sentia uma motorista de táxi no ramo do leite materno!

Após terminar seus estudos, Mona começou a trabalhar como professora. Ela solicitou ao diretor da escola tempo para amamentar seu bebê de acordo com a lei norueguesa de direitos dos trabalhadores. Mona entrava no serviço duas horas mais tarde que seus colegas de trabalho todo dia. Os primeiros seis meses correram bem e Mona continuava a amamentar Tiril. Quando a menina completou dois anos, Mona pediu ao diretor menos horas por dia para amamentar. Ele não conseguia entender muito bem a necessidade disto, mas como ela tinha esse direito, ele não negou.

Tiril celebrou seu terceiro aniversário e continuou a mamar mas agora sem que sua mãe reduzisse suas horas de trabalho. Depois da experiência da Mona, outras mulheres na mesma escola foram concedidas os mesmos direitos sem discussão.

Tiril é uma menina sorridente e ativa em parte porque ela, que teve um começo especial, pôde mamar por tanto tempo.

Mona Boge é mãe de três meninas. Ela é membro de "Ammehjelpen" (Organização Norueguesa de Apoio Materno) e tem sido consultora de amamentação ajudando outras mães por aproximadamente 15 anos. Ela trabalha como professora de música.

Elin Sebjørnsen, mãe de Mathias 11, Sunniva 6, Julius 4 e Vetle, nascida em Agosto de 2005. Professora, ativista de Ammehjelpen, membro do conselho nacional nos últimos 3 anos, porta-voz publicitário e guia e treinadora de novos membros e consultoras de amamentação. Correio eletrônico: elinfant@online.no

APOIO PATERNO

A Iniciativa Global de Apoio Paterno (IGAP) foi lançada durante o II Forum Global de Arusha, Tanzânia, em 2002. Nossas histórias revelam o fato que pais de crianças amamentadas também precisam de nosso apoio.

Para mais informações sobre a IGAP (Iniciativa Global do Apoio Paterno) e o workshop de AP, ou para saber como você pode participar, por favor entre em contato com Ray Maseko rmaseko@realnet.co.sz; Arun Kumar Thakur arun_thakur@rediffmail.com ou vá ao site <http://www.waba.org.my/fathers/index.html>

8. Água, Seios, Dois e muito, muito tempo: Alexandre A. Moreira, Brasil

Procurando uma imagem na cabeça sobre apoio á amamentação, água foi a primeira . Muitas garrafas, muitos subir e descer as escadas providenciando 1,2 3...4! garrafas de água noite adentro. Eu podia até dormir com o bebê chorando que a inércia masculina não atingiria tanto minha companheira...mas acordar com ou sem sorriso, de olhos meio abertos e não pestanejar em providenciar água, não tinha perdão. Tinha que ser feito.

Além de todos os desafios que eu senti da mãe na busca pela sincronia com o bebê, possibilitar a ela criar condições de proteção, seja contra os comentários levianos sobre amamentação, vindo na maioria das vezes das pessoas mais próximas, seja no próprio dia-a-dia, como esquentar, como esquentar uma água, fazer comida ou apoiar o irmão mais velho na sua carência repentina tornam-se fundamentais. Estar presente; tarefa inabitual aos machos zangões, sempre mais focados em flamar em causa própria. Você tem que fazer o que estava acostumado a ver o outro fazer, para possibilitar que a mãe tenha a energia necessária para suprir as necessidades básicas do bebê ou bebês como foi nosso caso. Seios. São dos bebês.

Dois mamando. Desafio dobrado, recompensa dobrada. Acho que diminui a estranheza de uma nova vida ser introduzida na família onde o outro era o centro de atenções. Ele não perde o direito do contato íntimo que a amamentação prolongada cria.

Amamentação por muito, muito tempo. Eu fico absolutamente extasiado vendo a magia aparente nos olhos de uma criança grande se envolvendo espiritualmente no tato com a mãe quando mama, entrando em alfa, brincando. Existe também um envolvimento íntimo crescente na família. A criança tem uma conexão quase que imediata de sentimentos. E eu creio que existe uma segurança interior que fica mais aparente quando você vê crianças como estas em relação às outras. Não tenho nenhuma base estatística, nenhum conhecimento teórico para apoiar esta afirmação, é apenas o que dá para eu sentir. É um dos maiores desafios para a mãe inserida num universo onde este tipo de relação é vista com enorme preconceito. Nós pais temos que dizer sempre o quanto incrível esta relação com a amamentação é para nossa companheira, além de sermos escudos, filtros que protejam mãe e bebês neste ambiente de preconceitos.

*

Alexandre A. Moreira, Arquiteto, Pai do Teo (5), e da Bruna (2), ambos amamentados simultaneamente por anos, e esperando o terceiro bebê. E-mail:kivas@osite.com.br

9. Campanha de Valorização do Cuidado Paterno do Brasil: Dr. Marcus Renato, Brasil

Campanha de Valorização do Cuidado Paterno do Brasil: (veja o artigo do Dr. Marcus Renato, do Brasil, na edição www.waba.org.my/gims/mstf/vol4no1por.doc) A campanha de valorização está em seu terceiro ano consecutivo. A campanha deste ano é: **"Paternidade – Desfrute"**, e será celebrada do dia 4 ao 14 de Agosto, com uma série de atividades. Para mais informações sobre esta campanha, favor entre em contato com: Dr. Marcus Renato de Carvalho, marcus@aleitamento.com, www.aleitamento.com

Para o ano 2006 o slogan escolhido é: **PATERNIDADE: DESFRUTE !**

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

10. Conhecendo Elisabet Helsing, a grande dama de Ammehjelpen da Noruega: Marit Olanders, Suécia

Muitas pessoas ao redor do mundo trabalham com afinho e dedicação para fornecer apoio às mães durante sua jornada de amamentação. Neste número, as Editoras e o GTAM gostariam de destacar uma dessas pessoas - Elisabet Helsing, Noruega.

Esta é a história de uma mãe Norueguesa que se viu diante da grande falta de informação na área da amamentação. Com um talento para a organização e grande coragem, seus esforços em prol do aleitamento materno têm perdurado por muitos anos. Temos o prazer de apresentar a grande dama de Ammehjelpen - Elisabet Helsing.

Elisabet Helsing escreveu o livro "Boken om amming" (O Livro da Amamentação), que foi traduzido para várias línguas e depois de 35 anos ainda está sendo impresso. Ela também fundou "Ammehjelpen", a Organização Norueguesa de Apoio à Maternidade, que foi modelo para uma organização sueca de apoio materno, e escreveu a cartilha "Como amamentar seu bebê", que têm sido regularmente atualizado desde a década de 60.

Através de uma amiga americana, Elisabet foi apresentada ao livro "The Womanly Art of Breastfeeding". Ela comentou: este é o primeiro livro que explica como tudo funciona usando o senso comum. Eu duvidava de alguns conselhos que havia ouvido, como, "bebês amamentados, engolem ar." Isso é verdade? Como? "Nove meses dentro, nove meses no peito." Por quê? "A mulher moderna não consegue amamentar." Por quê? Todas as respostas estão no livro. O interesse pela amamentação havia despertado dentro de Elisabet e ela começou a ler tudo que podia a respeito do assunto. Junto com Eliheiberg, ela escreveu a brochura, "Por quê amamentar seu bebê você mesma."

Elisabet conta, "Eu fui até o Ministério da Saúde e apresentei a brochura e disse que gostaria que fosse distribuída em todo o país. Fui recebida por uma mulher pequena mas muito grávida de seu quarto filho. Ela era consultora do ministério". Essa grávida era Gro Harlem Brundtland que mais tarde decreveu este encontro em suas memórias. Gro era médica e recém chegada dos EUA com um mestrado em amamentação, e seus colegas homens haviam debochado da sua idéia de uma brochura. Ela descreveu o evento como "revelador."

A brochura transformou-se numa realidade e mais de 40 milhões de cópias foram publicadas. Contendo vários exemplos, esta brochura que mais parece um livro contém mais de 40 páginas e está na oitava revisão. Ela ocupa um lugar especial no coração de Elisabet já que

foi escrita por duas mães. "Nós sabíamos o que queríamos – respostas sobre amamentação: problemas e fatos. Nós não dizíamos nada que não pudesse ser confirmado".

O nascimento de Ammehjelpen.

Em 1968 Elisabet, numa entrevista para um jornal disse que estava interessada em formar um grupo Norueguês de mães que amamentam. Em outono de 1968, o grupo teve sua primeira reunião na casa de Elisabet em Oslo. A idéia de uma organização logo se espalhou em todo o país e grupos se formaram. Desde o início foi inspirado em feminismo e a idéia de assumir o controle de seu próprio corpo. Em 1971, quando a Princesa (hoje Rainha da Noruega), Sonja, teve seu primeiro filho, uma menina, Elisabet lhe enviou seu livro sobre amamentação. Quando as duas se conheceram muitos anos depois, a rainha lembrou este fato. Em 1973, a organização Sueca Amningshjelpen, foi formada seguindo o modelo Norueguês.

Elisabet continuou seu trabalho e estudou para se tornar nutricionista, recebendo um doutorado. Ela se mudou para Copenhague, na Dinamarca para trabalhar nos escritórios da OMS/Europa. Durante este período ela não manteve muito contato com Ammehjelpen. Mais tarde, no entanto, ela começou a participar das reuniões anuais e congressos de Ammehjelpen. Ela é membro honorário tanto da organização de apoio à maternidade Norueguesa como da Sueca. Em 2003, numa cerimônia surpresa com sua família presente na grande celebração de Ammehjelpen em Krisitiansand, ela recebeu a medalha de ouro real por seu trabalho.

Elisabet ainda trabalha constantemente com amamentação. Quais são os problemas de hoje de acordo com ela: "Amamentar é correto e tudo que está certo é importante. É necessário ter respeito e ser humilde um com o outro. Não me importa por quanto tempo uma mulher amamenta desde que ela o faça porque ela quer e pelo tempo que ela desejar!"

**

O artigo acima está baseado numa entrevista com Elisabet Helsing realizada por Marit Olanders, no Congresso Anual da "Ammehjelpen" Norueguês em Outubro de 2004, Ålesund, Noruega. A versão original em Sueco foi traduzida e condensada por Elin Sebjørnsen.

Marit Olanders, jornalista, membro de Amningshjelpen. Casada com Jeppa, mãe de Liv (9), Martin (8) e Jesper (5), ainda amamentando, jornalista e editora de Amningsnytt desde 2000
E-mail: marit.olanders@telia.com

Elin Sebjørnsen, mãe de Mathias 11, Sunniva 6, Julius 4 e Vetle, nascido em Agosto de 2005. Professora, ativista da Ammehjelpen, membro do conselho nos últimos 3 anos, porta-voz, guia e treinadora de novos membros e consultora em aleitamento.
E-mail: elinfant@online.no

Nota das Editoras: *Se você conhece alguém que incentiva a amamentação e [trabalha com apoio materno](#) e você gostaria de ver essa pessoa destacada neste boletim, por favor mande-nos um depoimento descrevendo a pessoa e seu trabalho.*

11. Celebrando os 10 anos da Iniciativa Parto Amigo da Mãe: Nicette Jukelevics, EUA.

CIMS* celebrou o Décimo Aniversário da Iniciativa Parto Amigo no Hotel Radisson de Boston, Estados Unidos, de 23 a 25 de Fevereiro passado. O fórum intitulado: "Parto Amigo da Mãe: fechando a lacuna entre a Investigação e a Prática" foi seguido por uma recepção à noite, para celebrar o aniversário do CIMS. No total, 200 pessoas de mais de 20 países assistiram ao evento.

A Dra. Christiane Northrup, profissional em Obstetrícia e Ginecologia, certificada pelo Conselho e pioneira no campo da Saúde da Mulher, fez a abertura. A Dra. Northrup é autora

de um livro de grande vendagem, e fundadora de um Centro dos Direitos da Mulher, nos Estados Unidos.

Os participantes do fórum ouviram a notícia do Comitê Internacional do CIMS e do Centro para Investigações da Mulher da Universidade da Carolina do Norte, sobre a primeira pesquisa global a respeito do nascimento amigo da mãe, que foi enviado a todo o mundo, em setembro de 2005. Uma equipe multidisciplinar desenvolveu e avaliou a primeira e maior pesquisa global sobre práticas nos Serviços de maternidade, jamais tentado. Os resultados da pesquisa serão incorporados na Iniciativa Global do Nascimento Amigo da Mãe.

O Comitê Internacional do CIMS realizou uma recepção para acolher aos participantes internacionais. O Comitê se reuniu por 5 dias para discutir o esboço de "Os 10 passos da Iniciativa", e para planejar a reunião da Equipe Consultor Técnico que acontecerá em Genebra, Suíça. Os temas que o Comitê Internacional considerou importante incluir na Iniciativa, foram: opções de lugares para parto, precauções em defesa dos direitos humanos, e as adaptações culturais. O programa completo do Fórum do CIMS está disponível em: www.motherfriendly.org

*CIMS é uma aliança de indivíduos e organizações preocupada com o cuidado e bem-estar das mães, bebês e suas famílias. Nossa missão é promover um modelo de bem-estar aplicado ao cuidado da mãe melhorando as condições dos nascimentos e contribuindo com a redução de custos. Para mais informações sobre o CIMS, sobre a Pesquisa do CIMS acerca dos Serviços de maternidade, e/ou sobre a Iniciativa do CIMS, favor ler o artigo "Pesquisa Internacional do CIMS" neste boletim ou visite o site: www.motherfriendly.org

**

Nicette Jukelevics, Diretora do CIMS, Estados Unidos.

E-mail: NicetteJ@aol.com, Site na rede: www.motherfriendly.org

12. Questionário da CIMS sobre a Iniciativa Parto Amigo da Mãe: Maria Pili Peña – Revisado por Nikki Mckoy e Debra Pascali- Bonaro, EUA.

Um questionário Internacional sobre Serviços de Maternidade é parte do projeto de pesquisa conduzido pelo Centro de Pesquisas da Saúde da Mulher (Center for Women's Health Research - CWHR) na Universidade da Carolina do Norte, Chapel Hill, NC, EUA em colaboração com o CIMS. O questionário, agora nas semanas finais de arrecadação de dados foi enviado para organizações regionais e nacionais em todo o mundo e inclui questões sobre o nível de apoio à Iniciativa Parto Amigo da Mãe.

Ainda há tempo de participar já que o prazo final foi estendido até 01 de Maio e sua opinião é muito importante! A participação de todos irá orientar e ajudar a desenvolver uma Iniciativa Parto Amigo da Mãe e as diferentes opiniões e perspectivas sobre os passos é essencial para seguir desenvolvendo os serviços prestados a mães e recém-nascidos, que devem apoiar, proteger e promover serviços de maternidade respeitosos com a mãe.

A participação é voluntária e responder ao questionário demora aproximadamente 15 minutos. Umhas 1600 organizações foram convidadas a responder o questionário. Todas as informações recebidas são confidenciais e serão armazenadas em servidores protegidos por senha e mantidos pelo Health Services Research da UNC

Como participar? O questionário é preenchido online e para participar você precisa mandar uma carta mostrando seu interesse para Nikki Mckoy, nikki_mckoy@unc.edu. Você receberá uma resposta com um link para o website e informações sobre sua senha de acesso ao questionário. Para impedir que o questionário acabe caindo na pasta de spam, por favor adicione o seguinte endereço a seu livro de endereços cims_survey@yahoo.com. Como fazer isso varia de acordo com o programa de correio eletrônico que é usado mas de modo geral

os passos seriam: Primeiro, abra seu livro de endereços, depois selecione Adicionar Contato e logo preencha com cims_survey@yahoo.com

Observe que a entrevista foi projetada para ser respondida somente por Organizações (não por indivíduos) Nacionais e Regionais de todo o mundo que trabalham com Serviços de Maternidade.

Ao participar você está auxiliando a CIMS a entender melhor a perspectiva de organizações que promovem a saúde da criança e da mulher. As respostas a este questionário serão combinadas com respostas de outras agências e um resumo destas informações será gerado por analistas do Centro de Pesquisas da Saúde da Mulher. Você receberá uma cópia do resumo e nenhuma agência terá seu nome mencionado no resumo.

Se você tem perguntas sobre este questionário ou sobre os direitos de participantes em projetos de pesquisa, você pode entrar em contato com o Conselho de Revisão Institucional da Universidade da Carolina do Norte diretamente através do endereço de correio irb_questions@unc.edu ou escreva para

J. Nikki Mckoy, Project Manager UNC Center for Women's Health Research,
Email: nikki_mckoy@unc.edu

**

Maria Pili Peña – Coordenadora da ONG Parhupar, Líder da LLL, Mãe de 5, 4 partos em casa, todos amamentados prolongadamente. Email: pilipv_64@hotmail.com

Debra Pascali-Bonaro, B.Ed., LCCE, CD (DONA), PCD(DONA) mãe de cinco, diretora da área de desenvolvimento da Lamaze International, educadora perinatal certificada pela Lamaze e professora e treinadora da Passion for Birth Trainer. Doula aprovada pela DONA, Conselheira Internacional de CIMS, Membro do Conselho da Childbirth Connection. Professora de enfermagem, obstetrícia e estudantes de medicina na Universidade da Pennsylvania, Columbia e NYU. Ganhadora do Prêmio Elizabeth Bing 2002 de Lamaze International. Co-autora de "Nurturing Beginnings: Mother Love's Guide to Postpartum Home Care for Doulas and Outreach Workers".

E-mail: dpascali@optonline.net

Para informações sobre CIMS, por favor visite o site: www.motherfriendly.org

13. Impressões de Meu Primeiro Fórum do CIMS: Maria Pili Peña, Paraguai.

Como representante de Parhupar, ONG do Paraguai, que se dedica a programas de educação pré e pós-natal, e usufruindo uma ajuda financeira internacional, assisti a 5ª Reunião Internacional Anual e Fórum do CIMS (Aliança para o Melhoramento dos Serviços de Maternidade, sobre "Nascimentos Amigo da Mãe").

Os participantes, alguns de países distantes como Israel, Austrália e Praga, outros de lugares exóticos como Costa Rica, Uruguai, Paraguai, e outros de países vizinhos como Canadá e México. Os participantes, em sua maioria mulheres, eram das mais diversas profissões: doulas, enfermeiras, profissionais e auxiliares de saúde, representantes de ONGs, parteiras, médicos, pesquisadores, editores de revistas e livros, até cinematógrafos, estiveram entre as várias pessoas ali, principalmente devido ao seu profundo interesse em resgatar em Antígua a prática da arte feminina de parir filhos de maneira natural.

Tantas lembranças maravilhosas vêm em minha mente quando penso na conferência: lembranças das apresentações formais baseadas em evidências científicas como a exposição da Dra. Michele Lauria; da exibição do vídeo de um projeto inspirador sobre "Partos Orgásticos" compartilhado por Debra Pascali-Bonaro, e das discussões acaloradas dos membros do comitê internacional expondo as condições de parto e nascimentos em países como: Israel, Portugal, África do Sul e as Filipinas. E tantas outras situações como as requintadas refeições e sobremesas do Hotel, as conversas nos restaurantes ou cafeterias ao

final das atividades, compartilhando diferentes situações relacionadas com o direito das mulheres do mundo inteiro de dar a luz, e até lembranças de encontros de mulheres a meia-noite compartilhando um círculo de cura, entoando cânticos de sons indígenas, canções populares, dando as mãos e criando um eterno vínculo fraternal.

Estas foram algumas das intensas memórias de minha primeira, e espero não última, participação no Fórum do CIMS. Espero que todos nós continuemos nossas vidas em nossos diferentes países, nas maternidades, hospitais, grupos de apoio, casas, etc., seguindo de mãos dadas num círculo invisível envolvendo todas as mulheres no direito a dar a luz a bebês saudáveis.

Maria Pili Peña, Coordenadora da ONG Parhupar, Conselheira da La Leche League, Mãe de 5 filhos, 4 nascidos em casa e amamentados com amamentação prolongada; pilipy64@hotmail.com

*CIMS é uma aliança de indivíduos e organizações preocupada com o cuidado e bem-estar das mães, bebês e suas famílias. Nossa missão é promover um modelo de bem-estar aplicado ao cuidado da mãe melhorando as condições dos nascimentos e contribuindo com a redução de custos. Para mais informações sobre o CIMS, sobre a Pesquisa do CIMS acerca dos Serviços de maternidade, e/ou sobre a Iniciativa do CIMS, favor ler o artigo "Pesquisa Internacional do CIMS" neste boletim ou visite o site: www.motherfriendly.org

14. Fórum Social Mundial, Caracas, Venezuela, 2006: Amigas do Peito, Brasil

Entre os dias 24 e 29 de Janeiro de 2006, Caracas, Venezuela, recebeu pessoas de todas as partes para o Fórum Social Mundial. Delegações de sindicalistas, grupos ecológicos, povos indígenas, várias etnias, grupos de mulheres, cientistas, artistas, agricultores, sem terra, religiosos, ONGs e políticos interagiram com amizade e respeito. O primeiro Fórum Social Mundial foi realizado em Porto Alegre, Brasil, em 2001. Aleitamento constou na programação por inscrição do Grupo ORIGEM – representante da WABA no Brasil. Porém, por motivos de força maior, este grupo, na época, não pode estar presente. O grupo Amigas do Peito que participava do Fórum assumiu a coordenação dos trabalhos. A partir daí, o grupo Amigas do Peito, Brasil, vem coordenando as oficinas sobre Amamentação e este ano 2006, mais uma vez, o grupo aceitou o desafio de participar do Fórum. Seu trabalho envolveu desde a preparação para o Fórum, ainda no Brasil, contatando grupos de Amamentação, até o desenvolvimento de atividades durante o Fórum com representantes da IBFAN Venezuela, representante da La Leche League Internacional na Venezuela e o grupo Leite e Mel, clínica de amamentação em Caracas. Apesar das inclemências do tempo que ocasionaram alguns problemas, tudo transcorreu em clima de harmonia e camaradagem. Houve intercâmbio de endereços, de informações, música, aulas, diversos vídeos, painéis...a idade não foi um impedimento para que se estabelecessem contatos entre jovens, adultos e velhos. De maneira geral o Fórum teve mais pontos positivos que negativos. O contato com pessoas de diversos lugares, a conversação acerca de amamentação com grupos de jovens e do interior, grupos de sindicatos e partidos políticos que nunca pensaram em amamentação como direito das mulheres, grupos étnicos que abriram seus braços para a "civilização" e perderam a cultura da amamentação...o pessoal do grupo de mães de Caracas e a divulgação local através de entrevistas, o reconhecimento "oficial" da amamentação na Venezuela e grupos locais – tudo foi positivo.

Para conhecer o relatório do Fórum Social Mundial na íntegra, ou peça pelo e-mail amigasdopeito@amigasdopeito.org.br

15. Semana Mundial da Amamentação 2006: WABA, Malásia.

Este ano o tema da semana será: **"Vigiando o Código: 25 anos em defesa da amamentação"**.

Os principais tópicos são:

- A redução das enfermidades e mortes infantis com o melhoramento das práticas de amamentação, meta alcançável com a amamentação mais que com qualquer outra estratégia.
- O contínuo mercado pouco ético dos substitutos do leite materno que debilita a amamentação.
- No ano de 2006 podemos celebrar o sucesso. Mais de 60 países têm legislado todas ou várias situações do Código Internacional de Comercialização dos substitutos do Leite Materno, para a regulamentação do mercado dos substitutos.
- As tarefas pendentes: ainda há muito que fazer. As companhias globais investem milhões na promoção de produtos de alimentação infantil.
- A conscientização sobre o código em nossas comunidades e a criação de táticas criativas para ajudar as autoridades a manter o compromisso que têm assumido nas assembleias da Organização Mundial de Saúde.
- O compromisso de todos: juntos podemos fazer a diferença e salvar mil vidas infantis.

Para mais informações, favor contatar: Julianna Lim Abdullah, Coordenadora da SMLM. Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) E-mail: waba@streamyx.com

16. Semana Mundial da Amamentação 2006 e o 32º Aniversário de ÑuÑu Argentina: Dr. Jorge W. Díaz Walker, Argentina

O Grupo Feminino de Apoio á Amamentação ÑuÑu, uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 24 de Julho de 1974, irá celebrar seu 32º aniversário e a Semana da Amamentação com o lema: **"25 anos do Código Internacional de Substitutos do Leite Materno e 14 anos de Efetiva Proteção Constitucional do Consumidor e do Usuário"** durante a semana de 24 de Julho e continuando até a Semana Mundial da Amamentação (1-7 de Agosto).

Em 1994, ÑuÑu participou do projeto da Constituição Argentina conseguindo introduzir no Art. 75 do Capítulo IV Atribuições do Congresso: "...Ditar um regime de segurança social, especial e integral na proteção da criança em situação de desamparo desde a gravidez até o final do ensino fundamental, **da mãe durante a gravidez e o período de amamentação.**" Ñu Ñu também presenciou a inclusão na mesma da convenção sobre os Direitos da Criança junto a outros direitos provenientes de tratados internacionais que são a partir de então incorporados à Constituição.

Ñu Ñu continuará a exercer seu apoio à constituição nacional e os artigos de proteção ao Consumidor e Usuário com a mesma agilidade para reduzir demoras e evitar grandes prejuízos à Cultura da Amamentação.

*

Dr. Jorge W. Díaz Walker, Pediatra, Médico-Psicólogo, Médico do Ano 2001, Co-fundador da Associação ÑuÑu de Ajuda Materna, 1974, Diretor da Casa ÑuÑu, Buenos Aires, Argentina. Correio eletrônico: jdiazwalker@ciudad.com.ar Para informações sobre ÑuÑu, por favor escreva para: amamantar@arnet.com.ar

17. Estratégias Regionais LAC* para Redução da Mortalidade e Morbidade Neonatal: Pushpa Panadam, Paraguai.

*América Latina e Caribe

A La Leche League Internacional foi convidada a enviar nomes de conselheiras da La Leche League Região da América Latina para a oficina sobre "Estratégias Regionais da América Latina e Caribe para Redução da Mortalidade e Morbidade Neonatal", realizada em Antígua, Guatemala, de 21 a 23 de Fevereiro passado. Tive o privilégio de ser a conselheira selecionada e financiada para assistir a este evento. Mais de 90 pessoas de 15 países participaram da oficina para revisar e adaptar um documento sobre as Estratégias de Saúde Neonatal dos países individualmente.

O Ministério da Saúde da Guatemala, junto às seguintes organizações, OPS/OMS, UNICEF, USAID, ACCESS, BASICS, CORE e Saving Newborn Lives/Save the Children/(Salvando Vidas Neonatais, Salvando Crianças), dos Estados Unidos, organizaram este evento.

As estratégias incluem o estudo dos seguintes aspectos: o perfil epidemiológico da morte neonatal, a situação atual de saúde neonatal, os sistemas de saúde e a prestação de Serviços do cuidado de saúde, a seleção de experiências e as prioridades estratégicas para ações e orientação dos planos nacionais.

Foi demonstrado que uma redução significativa na mortalidade neonatal (de aproximadamente 50%) poderia reduzir o cumprimento do 4º e do 5º Objetivos do Milênio, relacionados com a mortalidade infantil de menores de 5 anos, a ser alcançada para o ano 2015.

A mortalidade neonatal constitui aproximadamente 36% de todas as disfunções infantis de menores de 5 anos. As mortes durante a primeira semana de vida são de grande importância. As estratégias e as intervenções a se implementar para a redução da mortalidade materna contribuirão para a redução da mortalidade neonatal, melhorando a saúde dos recém-nascidos de maneira significativa. A implementação de intervenções de cuidados de saúde, simples, de baixo custo, e baseados em evidências, também servirão para melhorar a saúde neonatal.

A prática da amamentação, especialmente a amamentação iniciada o mais cedo possível, e a implementação da amamentação exclusiva, são fatores-chaves na saúde do recém-nascido e da criança. Através de discussões com outros participantes, e como conselheira da La Leche League, o maior desafio que identificamos foi como fazer acessível toda a informação e as experiências disponíveis sobre aleitamento materno às mães que têm seus filhos nos serviços de saúde e em suas casas, com assistentes preparadas ou não, para garantir a prática do aleitamento materno exclusivo.

**

Pushpa Panadam, La Leche League do Paraguai, LLLPy, representou a La Leche League Internacional nesta oficina. Sua viagem foi financiada por BASICS (Apoio Básico para a Institucionalização do apoio à Criança). Para mais informações sobre esta oficina, ou sobre os esboços dos documentos disponíveis em espanhol ou em inglês, favor escrever para: Naomi Brill: nbrill@basics.com ou para Pushpa Panadam: ppanadam@telesurf.com.py

18. Celebrações do Dia Mundial da Saúde: LLLI, EUA

Para celebrar o Dia Mundial da Saúde, no último dia 7 de Abril de 2006, a Liga de La Leche Internacional (LLLI) produziu um documento, disponível em Inglês e Espanhol, que demonstra como uma organização de apoio à mãe pode ajudar a construir comunidades saudáveis e aliviar a crescente carência de profissionais da saúde. "Trabalhando Juntos Pela Saúde" é o lema do Dia Mundial da Saúde de 2006. Reconhecendo o lema, o texto (disponível para download em Inglês no endereço

<http://www.lalecheleague.org/WorldHealthDay2006.pdf> e Espanhol em

http://www.lalecheleague.org/Dia_Mundial_de_la_Salud_2006.pdf) destaca que a saúde de uma comunidade começa com uma comunidade de saúde. Uma comunidade de saúde começa com um recurso simples, testado ao longo do tempo, sempre disponível, de baixo custo e pouco explorado, "o leite materno".

19. Versão PDA da Edição de Bolso do LIVRO DE RESPOSTAS DE AMAMENTAÇÃO

Agora disponível para computadores portáteis de bolso ou artefatos de mãos!
O LIVRO DE RESPOSTAS DE AMAMENTAÇÃO: Edição-guia de bolso, proposta por Skyscape de Nancy Mohrbacher, IBCLC, Preço de venda: \$47,95 dólares americanos.
Aceda ao texto completo do Guia via PDA portátil, incluindo os anexos.

Mais informações sobre o tema no site:

<http://www.la.lecheleague.org/books/pocketBABpda.html> Para solicitar:

<http://www.skyscape.com/p.asp?I=64214-01-1>

**

Extraído da Crônica OnLLLine: Notícias da La Leche League Internacional, Edição Número 43, Março de 2006.

20. A Amamentação e a Lei: Alguma Ligação?

A **Segunda Edição** de **O Manual do Código**, da autora Ellen J. Sokol, publicada pela IBFAN, é um guia para advogados e legisladores, profissionais da saúde, ONGs, governos e indústrias. Este Manual com 412 páginas analisa o Código Internacional sob o ponto de vista da saúde pública. Para maiores informações ou perguntas, escreva para *IBFAN/ICDC:

ibfanpg@tm.net.my

**IBFAN: International Baby Food Action Network, ICDC: International Code Documentation Center*

21. Atualização Legal do IBFAN-ICDC

A atualização legal bienal Número 7 (Abril de 2006) contendo novidades relacionadas com o código do mundo todo, está disponível agora em formato PDF. Para maiores informações sobre esta publicação, envie um email para Raja Abdul Razak. Publicações, IBFAN-ICDC ibfanpg@tm.net.my

22. Pesquisa do Boletim Eletrônico do GT AM: Necessidade de contar com assinaturas em diferentes idiomas.

Queridos leitores:

Pensamos que é um desafio para todos receber o Boletim eletrônico em tantos idiomas. Se estão interessados em receber o boletim SOMENTE em um idioma escolhido, favor escrever às editoras: pnanadam@telesurf.com.py ou vapena@pla.net.py. Será útil saber o número de leitores interessados em cada idioma específico e breve trataremos de ter endereços de correio separados para cada idioma. Mesmo que isto seja um trabalho adicional, sabemos que ao final será mais fácil para todos. Esperamos continuar ampliando a informação do boletim a novos idiomas. O boletim circula atualmente em 4 idiomas: inglês, espanhol, francês e português.

23. Nova seção na Edição de Julho – Setembro: crianças e Aleitamento Materno

O Grupo de Trabalho de Apoio à Mãe e as editoras deste boletim quiseram incluir no Boletim eletrônico, artigos, relatos e comentários de crianças, referentes a suas experiências de Amamentação. Muitos segmentos da sociedade podem apoiar a amamentação e nós gostaríamos de começar a incluir o apoio que é oferecido pelas próprias crianças.

Por exemplo, talvez você saiba de um projeto sobre aleitamento materno que uma criança realizou. Se você sabe de alguma experiência de amamentação, que seu filho, uma criança que você conhece (sobrinho, neto, amigo) ou um estudante tenha comentado ou discutido, favor compartilhar conosco.

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

24. Visite Estes Sites na Rede

<http://www.lalecheleague.org/LangEspanol.html>

www.liebertpub.com Medicina em Aleitamento Materno, um novo diário revisado por colegas, escrito de médicos para médicos por Mary Ann Liebert, Inc. (apenas em Inglês).

<http://www.internationalbreastfeedingjournal.com/> Diário Internacional de Aleitamento Materno, gratuito, apenas em Inglês.

<http://www.lacmat.org.ar/introcod.htm> Código Internacional em Espanhol.

<http://www.lacmat.org.ar/formularioweb.htm> Para denunciar violações ao Código.

www.waba.org.my WABA Convocatória da WABA para possibilitar a participação das mulheres na tomada de decisões, 7 de Março de 2006, (Dia Internacional da Mulher e da Tomada de Decisões)

Reduzindo o número de mortes neonatais no Brasil,

<http://www.id21.org/health/h9fb2g1.html>

<http://www.themothermagazine.co.uk/extraordinarybreastfeeding.html>

www.grupslactancia.org (Espanhol) Informação sobre o concurso de ilustração de relatos infantis onde a criança e a amamentação natural são as normas.

<http://www.sciamedigital.com/index.cfm?fa=Products.ViewIssuePreview&ARTICLEID> Artigo sobre a influência do declínio da amamentação prolongada como um dos fatores responsáveis pela obesidade.

www.who.int/childgrowth Apóie o desdobramento das novas tabelas padronizadas pela OMS. As novas tabelas estarão disponíveis a partir do dia de seu lançamento (27 de abril de 2006), no site na rede da OMS, para que você possa baixar, consultar ou usar diretamente lá informação.

25. Anúncios

Eventos nos meses Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro **de 2006**. Para informações sobre conferências/workshops/seminários nos EUA, por favor, acesse: ibreastfeeding.com.

7-9 Maio: Conferência "Gênero, Sobrevivência Infantil e HIV/AIDS": Da Evidência a Política, Universidade de York, Toronto, Canadá <http://www.waba.org.my/hiv/conference2006.htm>

15 Maio: Dia Internacional das Famílias

<http://www.un.org/esa/socdev/family/IntObs/IDF/IDFframe.htm>

21 Maio: 25º Aniversário do Código Internacional de Substitutos do Leite Materno

5 Junho: Dia Mundial do Meio-Ambiente

21-23 Junho: 14º Simpósio Internacional de HIV e Infecções Emergentes, Toulon, França

21-25 Junho: 6º CIVICUS- "Assembléia Mundial e Atuação conjunta por um mundo justo".

Glasgow, Escócia. <http://www.civicusassembly.org.uk/English/Home/Home.aspx>

Informações: civicusassembly@scvo.org.uk.

A Assembléia Mundial de CIVICUS é organizada por CIVICUS: Aliança Mundial pela Participação Civil, e SCVO, o Conselho Escocês de Organizações Voluntárias, o corpo representativo de atividades voluntárias na Escócia. Para maiores informações sobre CIVICUS, por favor visite www.civicus.org.

24-26 Julho: 34º Seminário de Médicos sobre Aleitamento Materno da LLLI: "Amamentação: Da Pesquisa à prática", San Diego, Califórnia, EUA. Para mais informações, acesse <http://lalecheleague.org/ed/PhysSem.html>

1-7 Agosto: Semana Mundial do Aleitamento Materno, Vigiando o Código : 25 Anos Protegendo o Aleitamento Materno

1-30 Agosto: Campanha de valorização da Paternidade, lema: Paternidade: Desfrute! Para maiores informações, entre em contato com Dr. Marcus Renato de Carvalho, marcus@aleitamento.com, www.aleitamento.com

3-6 Setembro: IX Encontro Nacional de Aleitamento Materno: "Amamentação: Conquistando Saúde. Protegendo a Vida", Porto Alegre, Brasil. Para maiores informações, por favor envie um email para: enam2006@gmail.com www.aleitamento.com

26. Nossos Leitores Compartilham

Querida Rebecca,

Estou terminando o relatório da WABA para doadores. Isto me deu a oportunidade de ler todos os quatro números do boletim eletrônico de 2005. Eu gostei muito e fiquei bastante impressionada. Tantos lugares diferentes, culturas, tipos de apoio materno e uma variedade de formas de relatar tudo isso. Foi fácil dar uma boa impressão no relatório... porque ele é de fato bom. Por favor envie meus parabéns a todos seus colaboradores.

Chris Mulford, RN, IBCLC, Conselheira Reserva da LLL, trabalhadora do WIC em South Jersey (Leste dos EUA) Coordenadora adjunta, grupo de Trabalho da Mulher e do Trabalho, WABA

MiLLL agradecimentos minha querida Pushpa !!!

Cada vez há mais informação e de melhor qualidade no boletim. Excelente resultado !!!

Com carinho para você e sua equipe, *Silvia Barco, Argentina*

27. Informações sobre Apresentação de Artigos e sobre o Próximo Boletim

Gostaríamos de receber artigos do interesse deste Boletim. Os temas dizem respeito a ações ou trabalhos específicos, pesquisas e projetos realizados de diferentes pontos de vista e diferentes partes do mundo que forneçam apoio a mulheres no seu papel de mães que amamentam. Em especial, gostaríamos de receber artigos que destaquem a IGAM (Iniciativa Global de Apoio Materno) na Amamentação e também artigos que destaquem o apoio paterno.

Os critérios para encaminhamento de artigos são:

Até, mas não mais que 250 palavras.

Nome, Profissão, Endereço, Telefone, fax e e-mail do autor.

Organização que representa

Breve biografia (5-10 linhas)

Web site (caso exista)

Por favor, especifique ao incluir detalhes que sejam relevantes: nomes de lugares, pessoas e datas precisas.

Ser recebido até a data especificada em cada boletim.

Se há muita informação faça um resumo de 250 palavras ou menos e providencie a website para que os leitores possam acessar a reportagem/artigo completa ou mande a reportagem/artigo completa para o GTAM que irá enviá-lo à WABA para ser postado no seu website.

A data final para recebimento de artigos considerados para o número **de Julho/ Agosto /Setembro de 2006 é de 10 de Junho de 2006.**

Se você enviou um artigo que não apareceu neste boletim, ele está sendo reservado para um boletim futuro.

Volume 4, Número 3. será enviado em 10 de Julho de **2006**

28. Como Fazer ou Cancelar sua Assinatura do Boletim.

Se você quer receber o Boletim do GTAM:

Por favor mande um e-mail com o seguinte endereço: MSTFNewsletter-request@braesgate.com. Na seção que diz Assunto, escreva a palavra "subscribe". Depois, envie o e-mail.

Para cancelar sua assinatura do Boletim do GTAM:

Por favor mande um e-mail para o seguinte endereço: MSTFNewsletter-request@braesgate.com Na seção que diz Assunto, escreva a palavra "unsubscribe". Depois, envie o e-mail.

Se você tem dificuldade em completar sua assinatura do Boletim do GTAM, mande um e-mail para Pushpa ppanadam@telesurf.com.py ou Pili vapena@pla.net.py e nós iremos ajudá-lo.

Fique à vontade para enviar o Boletim do GTAM a seus amigos e colegas. Para maiores informações sobre este boletim escreva para as Editoras: Pushpa Panadam, ppanadam@telesurf.com.py , Pili Peña, vapena@pla.net.py

As opiniões e informações que constam nos artigos do boletim não expressam necessariamente o ponto de vista e diretrizes adotadas pela WABA, pelo Grupo de Trabalho de Apoio Materno e pelas Editoras do Boletim. Para maiores informações ou discussões sobre determinado assunto, favor enviar e-mail direto ao autor do artigo.

A Aliança Mundial para Ação Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e organizações relacionadas com a proteção, promoção e apoio a amamentação no mundo todo baseado na Declaração de Innocenti, nas Dez Diretrizes para Nutrir o Futuro (Ten Links for Nurturing the Future) e na Estratégia Global para Alimentação do Lactente e da Criança Pequena da OMS/UNICEF. Seus parceiros principais são a Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), Liga de La Leche Internacional (LLLI), Associação Internacional de Consultores de Lactância (ILCA), Wellstart Internacional, Academia de Medicina de Lactância Materna (ABM) e LINKAGES.

WABA possui categoria de consultor para o Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial diante do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malaysia

Tel: 604-658 4816

Fax: 604-657 2655

E-mail: waba@streamyx.com, Website: www.waba.org.my

O GTAM é um dos oito grupos de trabalho que apóiam o trabalho da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno. As frases, originais ou com modificações, usadas no Boletim , no cabeçalho ou no final, foram criadas pelos participantes dos Workshops da IGAM, no II Fórum Global em Arusha, Tanzânia, em 2002.

Oferecer informação e apoio sobre amamentação materno é dar força às mães, aos pais e a suas famílias